

## Os Anestesiologistas Sabem Responder a Desafios

*Anesthesiologists Know How to Respond to Challenges*

<https://dx.doi.org/10.25751/rspa.24182>



Dra. Rosário Órfão

Estimados Colegas,

### **Os anestesiologistas sabem responder a desafios.**

Os anestesiologistas sempre souberam responder aos desafios. Esta é uma característica que faz parte dos nossos genes, é algo de que sempre nos orgulhámos. No último ano assistimos a mais um exemplo. Com resiliência, competências técnicas, polivalência e capacidade de liderança fomos fundamentais na resposta à Pandemia COVID-19.

A imprensa internacional escreveu “**Os Anestesiologistas são vitais na luta contra o COVID-19**”, afirmando “se antes eram aqueles que punham doentes a dormir, agora, a **palavra que designa os Anestesiologistas é Heróis**. Foram chamados para a linha da frente na guerra contra o COVID-19, com um papel tão vital quanto arriscado”.

O anestesiologista caracteriza-se por manter a calma perante situações difíceis, utilizando os seus conhecimentos, integrando a informação disponível, sendo criativo, atuando e resolvendo em tempo útil e de forma eficaz situações novas ou críticas. Com grande sentido de responsabilidade, humanismo, generosidade e espírito de missão, especialistas e internos de Anestesiologia, estiveram na linha de fogo na abordagem do doente crítico COVID-19 integrando e/ ou liderando equipas multidisciplinares.

Pela sua vocação humanista, inspirada numa ética assumida, e por todo o capital de conhecimentos técnicos, versatilidade e capacidade comunicacional, a Anestesiologia desdobra-se na medicina peri-operatória, nas equipas de emergência médica interna, nas áreas dos exames complementares mais invasivos, dolorosos ou perturbadores permitindo procedimentos de grande precisão e acuidade. Sempre e onde quer que seja há um apelo, a Anestesiologia responde - presente. As solicitações são tantas e fundamentais que por vezes a Anestesiologia se vê na necessidade de reduzir a sua participação em áreas que ajudou a fundar e onde tem capacidades únicas como é o caso da Medicina Intensiva, disciplina que há alguns anos em Portugal, pretendeu fazer o caminho sozinha. Durante a pandemia a Anestesiologia reforçou a sua mestria nesta sua área mostrando ser imprescindível na Medicina Intensiva.

Num esforço heroico, todos nos desdobramos entre tratamento dos doentes com SARS-CoV-2, nas unidades de medicina intensiva, nos blocos operatórios e salas de imagiologia, assegurando a anestesia eletiva e de urgência do doente não COVID, continuando a anestesia para manutenção da atividade cirúrgica de base, recuperação das listas de espera, consulta de dor, atividade na emergência e urgência, incluindo obstetrícia, unidades de queimados, etc. Temos sido, de fato heróis pese embora o facto de não termos tido a visibilidade que merecemos nas atividades que não são Medicina Intensiva.

### **SPA e Pandemia**

A Sociedade, através da sua direção, seções e grupos de trabalho elaborou várias recomendações para abordagem do doente COVID-19 e priorização e reforço da segurança na retoma da atividade não COVID. Deu pareceres sempre que solicitada, criou linhas telefónicas de apoio aos Anestesiologistas. Realizou também vários inquéritos para caracterizar e otimizar a resposta dos Anestesiologistas às inúmeras solicitações. Esperamos que o grande manancial de experiência organizacional, científica e clínica acumulada neste riquíssimo ano se consubstancie em reflexão e investigação consolidada e sólida, aprendizagem e melhoria da prática organizacional e clínica.

Em tempos de pandemia a SPA continuou a crescer com três novas seções - Via Aérea, Anestesia Locorregional e Ultrassonografia Clínica. Criou o grupo de trabalho dedicado às questões de Saúde Ocupacional – *Wellbeing* pois, é fundamental permanecermos saudáveis para exercer Anestesiologia. Mantivemos o projeto Academia SPA adaptando-o à nova realidade da pandemia. Em 2020 organizamos cursos práticos de Via Aérea Difícil, de Emergências Pediátricas e *webinars* que tiveram grande qualidade e participação. Em 2021 tivemos já mais 9 *webinars* que ultrapassaram as expectativas em adesão.

### **Congresso SPA 2021 – Anestesiologia é Medicina Centrada no Doente**

O Congresso SPA 2021 será um congresso diferente, híbrido, virtual e presencial. A segurança de todos é uma prioridade e muitos de nós terão que manter a sua atividade assistencial. Assim, alguns poderão assistir presencialmente e todos poderão participar em formato virtual.

Com tema central - Anestesiologia é Medicina Centrada no doente, haverá palestras sobre: Cuidados Pós Anestésicos – Unidade Invisível, Estratificação da Rota Perioperatória, Determinantes de *Outcome*, Anestesiologista - Guardião da Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), Comunicação Consciente e Representação do Doente em UCI, *Follow-up* da UCI: Visão do Médico e Perspetiva do Doente, Formação e Simulação em Anestesiologia e Medicina Intensiva e COVID-19, Abordagem do Doente COVID-19 na Fase Aguda e Meses Depois, Como Implementar um Programa de Anestesia Locorregional de Sucesso, Otimização da Anestesia de Ambulatório, Anestesiologista: Vitima ou Herói, Novos Desafios para a Medicina e Anestesiologia, Resiliência, Fadiga e *Burnout*, pois sem anestesiologistas saudáveis os cuidados prestados não têm qualidade, Aspectos Legais da Prática Anestesiológica, sessões interativas de Casos Clínicos de *Patient Blood Management*, Hemorragia e Catástrofe.

Constituirá uma oportunidade para nos atualizarmos, rever velhos amigos, conhecer as novas gerações de colegas, enfim matar saudades de conviver. Será um Congresso com 13 créditos CME, acreditado pela ESAIC (European Society of Anesthesia and Intensive Care) e Ordem dos Médicos portuguesa.

Esperamos que este Congresso da SPA 2020/21 seja para todos nós algo que mantenha vivo e verdadeiro o sentido da Medicina Centrada no Doente na prática da Anestesiologia.

A Sociedade irá também dar as boas vindas aos internos de formação específica do 1º ano de 2020 e de 2021 com o **10º Curso de Introdução à Anestesiologia** este ano intitulado - Game of Drugs.

**Os cursos de Via Aérea Difícil** também associados ao Congresso mas sobretudo uma imagem de marca do **Grupo/Secção de Via Aérea da SPA, em parceria com a CEEA/ESAIC**, com 15 créditos CME, decorrerão em maio, outubro e novembro, para responder à elevada procura.

### **65ª Aniversário da SPA e Homenagem aos Anestesiologistas**

A SPA completou em 2020 o sexagésimo quinto aniversário pelo que, decidimos homenagear alguns anestesiologistas que, pelo seu percurso humano e profissional, deram grandes contributos para o desenvolvimento da Anestesiologia portuguesa. Foram anestesiologistas que abriram caminhos tornando possíveis cirurgias extraordinárias de complexidade e agressividade em Neuroanestesiologia - Cristina da Câmara em Lisboa e Graça Rocha Reis no Porto; Cirurgia Cardíaca (Isabel Fragata); Vascular e Transplantação - Arminda Rodrigues, uma das anestesistas envolvida no primeiro transplante renal em Portugal; mas também na Medicina Intensiva com a criação de Unidades de Medicina Intensiva, Cristina da Câmara no Hospital de São José, Mário Lopes no Hospital de Santo António no Porto com a Unidade 2; Graça Rocha com a Unidade de Neurocríticos no Hospital de São João no Porto ou na Medicina da Dor iniciando a Analgesia de trabalho de Parto em Coimbra - Maria de Deus Pimenta. A Qualidade e Segurança bem como a importância da acreditação são outro aspeto fundamental da Anestesiologia. Clara Sarmiento, fundadora/diretora do Departamento de Anestesiologia, Cuidados Intensivos e Qualidade do Instituto Português de Oncologia do Porto, é outra das homenageadas.

A importância dada ao método associado ao ensino e à inovação enquanto inspiradores da liderança foram testemunho passado por Cristina da Câmara aos que com ela aprenderam. Será o tema da Lição Magistral com o seu nome que será proferida por uma das suas discípulas, Isabel Fragata.

Além dos caminhos que abriram à Medicina Portuguesa Centrada no Ser Humano e não numa doença ou Cirurgia, foram verdadeiros Mestres que marcaram aqueles que com eles tiveram o privilégio de privar e aprender. Como dizia Fernando Pessoa *A história de um homem mede-se pelo seu contributo para as gerações futuras.*

Quando lemos a biografia dos colegas homenageados publicada neste número e seguinte da RSPA e vemos os testemunhos de quem privou com os homenageados, encontramos em todos importantes traços comuns. Todos se entregaram à paixão pela Anestesiologia e transformaram as dificuldades em oportunidades, sabendo responder aos desafios, sendo capazes de com elevado sentido de responsabilidade criar soluções e circuitos, organizar e liderar equipes que, no Serviço de saúde português público e privado conseguiram assegurar Anestesiologia de ponta para os grandes desafios do século XX e primeiras décadas do século XXI.

Em todos se realça a preocupação em ensinar, Mário Lopes é descrito como um excelente professor com sólidos conhecimentos de Farmacologia e uma capacidade especial de comunicação com os alunos.

António Damásio, dotado de um humor extraordinário, era o elo de ligação entre todos os internos, o apaziguador, o conciliador, simples, discreto, com uma capacidade de trabalho imensa que construía relações humanas ímpares, entregando-se de alma de coração aos doentes, aos colegas e ao serviço.

Quando recordamos e homenageamos colegas que, pelo seu trajeto de vida prestigiaram a Anestesiologia portuguesa é esta que sai engrandecida, somos todos nós.

A SPA convida os Anestesiologistas portugueses a associar-se na homenagem a estes oito colegas que se distinguiram e marcaram a diferença nos locais onde exerceram e no país: Cristina da Câmara, Clara Sarmento, Isabel Fragata, Maria Arminda Rodrigues, Maria de Deus Pimenta, Graça Rocha Reis, Mário Lopes e António Damásio.

Todos certamente inspiradores, com *endurance success* – o sucesso que inclui a sensação de felicidade com o que conseguimos alcançar e conquistar ao longo das nossas vidas, o quanto conseguimos influenciar e mudar a vida de outras pessoas, o legado, ou seja, o caminho que deixamos aberto para os outros.

Atualmente, vivemos tempos difíceis em que, seguindo o exemplo dos colegas que hoje homenageamos soubemos estar à altura do desafio respondendo solidários, com humanismo, resiliência, polivalência e competência técnica. Fomos e somos imprescindíveis na resposta à pandemia sentindo certamente grande *endurance success*.

**Como Presidente da SPA, expresso a todos os Anestesiologistas portugueses o meu ORGULHO, RESPEITO e GRATIDÃO, convidando todos a participar no Congresso de 30 de abril e 1 de maio e a associarem-se às homenagens a oito dos nossos mestres.**



*(Rosário Órfão, Presidente da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia)*